



Os três candidatos falaram sobre o uso da informática

# Candidatos defendem uso da informática

Apenas três candidatos ao GDF participaram ontem do debate sobre Política de Informática, durante a Infocentro/94 — Feira de Informática do DF que está acontecendo no Pavilhão de Feiras e Exposições no Parque da Cidade. Maria de Lourdes Abadia, da coligação Brasília de Mãos Dadas; Cristovam Buarque, da Frente Brasília Popular, e Paulo Timm, do PDT, defenderam a informatização do setor público e o investimento em tecnologia avançada no Distrito Federal.

O candidato petista observou, no entanto, que não se contenta “em modernizar a sociedade, mas modernizar o conceito de modernidade”. Ele disse que a informática em seu virtual governo não será “elemento de degradação social”. Cristovam observou que não defenderá, por exemplo, a utilização de catracas eletrônicas nos ônibus se os sete mil conbradores tiverem de ser demitidos. “A informática será aplicada muito mais em educação do que nos bancos”, ressaltou. Para ele, esta técnica tem de ser subordinada aos objetivos sociais.

Já o candidato pedetista acredita que será possível reorganizar o governo com base no sistema de uso da informação. Ele quer investir na Codeplan para que ela seja o centro de informatização do GDF. Timm garante que em seu virtual governo Brasília será uma potência na área de indústria de informatização. “Pelo menos mais de 200 empresas se instalarão aqui até o final do meu governo”, disse.

Abadia garantiu que todas as ações de seu governo serão informatizadas para facilitar o atendimento ao público. Ela acredita que com o apoio de Fernando Henrique Cardoso, se ele for eleito presidente da República, será possível conseguir recursos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para investir em projetos na área de software no DF. Ao final do debate, a candidata reconheceu que não domina profundamente o tema e pediu desculpas ao público. “Confesso que debater informática nesse congresso de tão alto nível foi um dos maiores desafios para mim”.